



Entre E CONHEÇA NOSSAS SOLUÇÕES





COLUNA
GUILHERME AMADO

COM JOÃO PEDROSO DE CAMPOS,
TATIANA FARAH, BRUNA LIMA E
GIOVANNA DOS SANTOS

Herdeiro da Vulcabras lança negócio de realidade virtual para compra de imóveis

Empresário Alessandro Bartelle criou empresa que usa realidade virtual para eliminar ida aos estandes de incorporadoras

MAR. 21, 18:00
FELIPE MENDES



Divulgação

Newsletter

Receba direto no seu e-mail um resumo das nossas melhores apurações sobre o poder e os poderosos.



Tem alguma dica para os nossos repórteres? **Se sim, envie em segurança por aqui.** Sempre preservaremos nossas fontes.

entrepay Muito mais do que uma maquininha



O empresário Alessandro Bartelle, membro da família controladora da **Vulcabras Azaleia**, lançou nessa terça-feira, 18, no Faena São Paulo (foto), um negócio de realidade virtual e aumentada direcionado ao mercado imobiliário. A **Barts&Co** quer levar para o ambiente virtual os estandes dos principais imóveis de alto padrão em construção no país — onde os clientes vão conhecer



...o padrão em construção no país. Para os clientes, a compra dos apartamentos em detalhes por meio de óculos de realidade aumentada.

Além da Even, que também é controlada pela família Bartelle, a Barts&Co tem parceria com incorporadoras como Cyrela, Gafisa e RFM. A empresa diz não cobrar nada de seus clientes para o envio dos óculos. Seu faturamento vem de comissões de 4% a 6% pagas pelas construtoras sobre a venda do imóvel.

Bartelle disse que, num primeiro momento, a empresa deve priorizar atender clientes de São Paulo. Ele estima que, em breve, também poderá firmar parcerias internacionais, incluindo no ambiente virtual da Barts, por exemplo, empreendimentos de Miami.

Para se aproximar do público-alvo, a empresa vai inaugurar um espaço físico na **Faria Lima**. O nome da loja ainda está indefinido, mas deverá ser Casa Barts. “Será um espaço híbrido, como se fosse um living de um apartamento sofisticado, com área comercial, exposição de artes e bistrô café”, afirmou.

O empresário estima que, em cerca de dois ou três anos, a empresa possa fazer alguma rodada de investimentos. Por ora, todo valor aportado no projeto, cujo montante não foi divulgado, vem de seu capital próprio.■

mercado imobiliário

negócios

realidade virtual

LEIA TAMBÉM



ESFORÇO

Toyota arregaça as mangas para concorrer com chinesas no Brasil



LARANJAS NA MIRA

Justiça de SP mantém bloqueio de bens em caso do ‘Rei do laranja’



BRASIL EM DESTAQUE

World Press Photo correrá quatro estados no Brasil

 **PLATÔBR**



© 2024 PlatôBR - Todos os direitos reservados

Curtas

Artigos

Entrevistas

Reportagens

Vídeos

Quem Somos

Política de Privacidade

Termos de uso